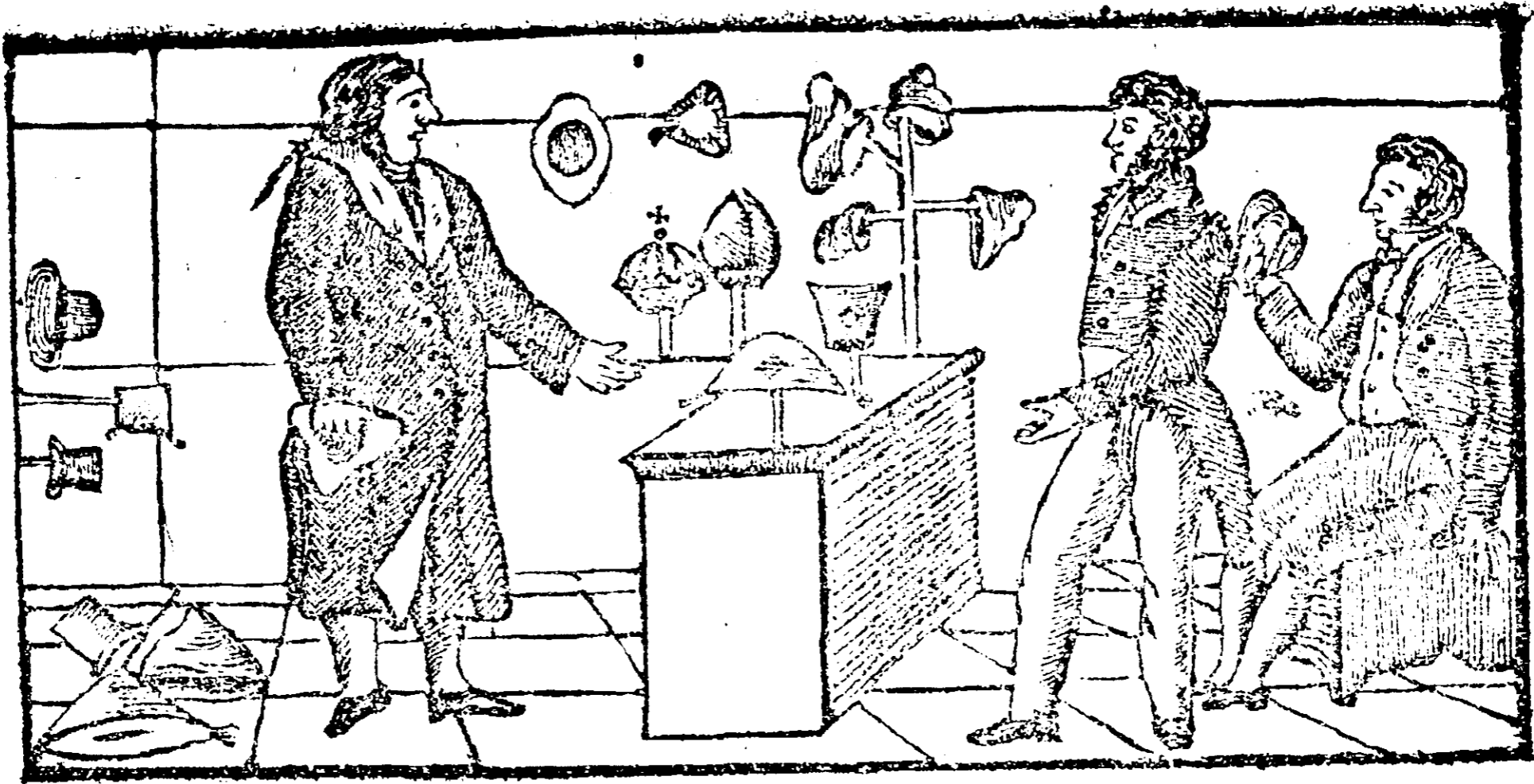


O  
CARAPUCEIRO

16 DE AGOSTO  
DE 1837



# O CARAPUCEIRO.

PERIODICO SEMPRE MORAL, E SO' PER ACCIDENS POLITICO.

*Hui servare modum nostri novere libelli  
Parcere personis, dicere de vitiis.  
Marcial Liv. 10. Epist. 33.*

Guardarei nesta forma as regras boas,  
Que he dos vicios fallar, não das pessoas.

## As fizionomias.

Algumas Artes há, e até Sciencias, de que muitos se servem sem haver aprendido os seus preceitos, em que muitos discorrem sem lhes ter estudado os principios. Quanta gente falla, e escreve sem ter aprendido huma só regra da Grãmatica! Quantos homens, e quantas mulheres principalmente a cada passo se estão servindo de Tropos, e Figuras Oratorias, sem saberem o que taes cousas sejam, sem terem estudado hum só preceito da Rhetorica! E haverá individuo por idiota, e bajoujo, que seja, que não metta sua colherada em Politica, em Theologia, e momente em Medicina? Se se trata de Mathematicas, de Fizica, de Historia Natural, de Botanica, de Mineralogia, de Chimica, &c. &c. ninguem ousa bequejar, se não tem noções destas Sciencias pelas haver mais, ou menos estudado: mas se se toca na tecla da Politica, não há quem deixe de tanger ao menos a sua walsinha de curiosidade. O Sapateiro batendo a sola, e mettendo a sovelã, está muitas vezes decidindo entre os seus

algum ponto de Politica: o Barbeiro muitas vezes ensaboa-nos as ventas com com suas espumas de Politica; e até não faltão Senhoras, que já questionão em materias Politicas, que fazem medo.

A respeito de Theologia quem he, que não sabe Theologia? Para tocar rabeca, de modo que se possa ouvir, he mister aprender e exercitar muito, o mesmo para qualquer instrumento, para qualquer Disciplina, para qualquer Sciencia: mas Theologia sae fóra da regra geral: Theologia he huma Sciencia, que todo o mundo sabe sem ter aprendido! Muitas vezes ouve-se hum tagarella ainda perigento arrevessar proposições horrosas contra os Dogmas, contra os Mystérios da Revelação; e se alguém pergunta ao triste fedelho — O Snr. estudou a Escripura Sagrada? Leo os Santos Padres, e Expositores? Estudou por principios a Theologia Exgetica, Dogmatica, Moral, e Polemica? Responde, que nem taes nemes ouviu em sua vida. Da Escripura só leo os desaforos, e torpes mentiras do bebado citador de *Pigault-Lebrun*. Os San-

tos Padres de que tem alguma lição são Voltaire nos seus Contos, Parny nas suas Poesias, Bulanger, o infame D'Holbach no seu systema da Natureza, a Carta apocripha, e eminentemente impia, e immoral de Talleyrand ao Papa, a Theza Filozofa, &c. &c.; e sabe muita, e muita Theologia. *Mette as botas* em Santo Agostinho, em S. Jeronymo, em S. Cyprianno, em S. Bazilio, em S. João Chrisostomo, em S. Justino, em S. Bernardo, em S. Thomaz, no Veneravel Boda, em Bossuet, em Fenelon, em Nicole, em Pascal, em Arnaud, e *expicha completamente* toda a Santa Madre Igreja; por que tem a sua razão, que he o alambre das razões, e sabe Theologia Revelada, Theologia positiva *à ratione*, que he hum abysmo ( de despropozitos ) Valha-nos Deos! Quando se acabará a praga dos tellos?

A Medecina he outra Sciencia, que todo o mundo sabe sem aprender. Qual he a velha, que não sabe as virtudes de milhares de ervas para infinitas molestias, que ella baptiza, como lhe parece? Qual a curandeira, q' não sabe applicar mais elisteis, do que de formulas receiptuarias traz a Farmacopèa Tubalense? Quem he, que ordinariamente receita, e despacha para o outro mundo por esses matos à mór parte dos pobres doentes, se não huns homens chamados curiotos, que ás vezes mal sabem assignar o seu nome? Dizem, que tem a sua experiencia, da qual livre Deos nosso Senhor a todo o folego vivo. Todos estes sabem muita Medicina, que aprenderão já de sua cabeça, e á custa de innumeraveis victimas: e ainda mais terriveis são aquelles desses Doutores, que tambem se arvorão em boticarios; por que neste caso são juizes, e carrascos do tribunal da Morte. Misera humanidade a quanto te sujeitas!

Não está muito longe destas a Sciencia Fizionomica, sobre a qual todos nós mettemos a nossa colherada, formando ideia do character, do genio, do estado

moral de qualquer pessoa pelos seus traços fizionomicos. Apenas damos vista de uma pessoa desconhecida, logo nos assoma ao pensamento a ideia de hum natural orgulhoso, refochado, doce, ou alavel; e apenas entramos em huma companhia de estranhos, sentimos benevolencia, ou aversão (a que muitas vezes em fraze vulgar damos o nome de *zanguinha*) respeito, ou desprezo para com esses individuos ainda antes de lhes ouvirmos pronunciar huma palavra, e de sabermos quem elles sejam.

Não há duvida, que cada paixão dá hum ar particular ao semblante, e nelle se manifesta de certa maneira. Tenho visto olbinho maldizer por mais de hum quarto d'hora, e sobrôlho chamar miseravel a hum homem. Há cousa mais ordinaria do que ver dous amantes queixarem-se, vingarem-se, desesperarem derreterem-se fazerem as pazes tudo em profundo silencio, e só pelo movimento dos olhos, e pelo jogo da fizionomia? Quem não terá observado certos olbinhos pedindo com mais labia, e ternura, do q' os mendigos por essas ruas? Eu mesmo, que nem por isso dou todo o credito à tal Sciencia fizionomica, quando vejo hum homem de testa enrugada, e caturada medonha, assim por modo de quem está com Meirinhas á porta, compadeco-me da mulher, se o sujeito he casado; e pelo contrario se vejo outro com ar sereno, e de semblante risonho, e prezenteiro, imagino a felicidade de seus amigos, de sua familia, e parentes.

Hum Filosofo antigo, tendo adiante de si hum estranho, que não proferia huma só palavra, disse-lhe -- Falla, homem, a fim de que te eu veja -- Mas com licença do Sur. Filosofo, eu entendo, q' os nossos olhos melhor nos descobrem, do que as nossas palavras; por que he muito mais facil contralazer o discurso, do que a fizionomia. Os que reduzirão esta a preceitos, mais attenderão ás feições, aos gestos, e a certa disposição do corpo, do que a todo o

porte das pessoas. Marcial insiste sobre estas circumstancias em hum lindo Epigramma contra certo Zoilo, dizendo.

„ *Crime ruber, niger ore, brevis pede, himine lxsus.*

„ *Rem magnam proetas, Zoile, si bonus es.*

*Tens cabellos de fogo, a barba negra, Sobre coxo és zanolho, e grão prodigio.*

*Seria, o Zoilo, se tu fosses bom.*

Há sobri' esta materia hum Autor mui engenhoso, o qual suppõe, que todo o homem, cujo rosto tem semelhança com a cabeça do boi, do carneiro, do porco, do cão, do macaco, &c. assemelha-se-lhe no espirito, ou he sujeito ás mesmas paixões, que predominão nesses animaes. Depois que li este livro, por muitas vezes quiz tentar algumas experiencias; e em vendo sujeito com feições de mono, tive cõcega de assobiar-lhe a ver, se fazia os esgares, e momices do macaco: se via huma Senhora com parecências de sanguim, desejava ter ali hum pedacinho de banana, e offerecer-lh'o para observar o que faria; e vendo outra com feições laes, e quaes as de huma gatinha, quasi lhe digo - *pixaninha, pixaninha*, a ver o que sabia.

O celebre Theologo Suisso Lavater, depois de muito mystico, e excessivamente devoto, deo em Fizionomista, que espantou a toda a Europa! Compoz huma grande Obra, em a qual pretende ensinar a conhecer a capacidade intellectual de qualquer pessoa, as suas paixões dominantes, o seu character pelo *angulo faciol*, e traços fizionomicos. Diz-se, que muitas vezes acertara em suas observações: mas quantas vezes se não enganaria completamente, conforme ao antigo Proloquio - *obras desmentem signaes!* Na antiguidade Aristoteles, e Marco-Aurelião, e depois de J. C. Montaigne, Bullon, e o espantoso Bacon atirarão-se a fizionomistas; mas pouco fizeram em comparação do Theologo de Zurich. Depois deste appareceo em Wr;

temberg o celebre Medico Gall, que introduzio na su'Arte todos os sonhos da Methafizica, publicado a sua *Cranologia*. Elle divide o cerebro em parteleiras ( por assim dizer ) a cada huma das quaes designa funcções, que lles são proprias. As regiões, em que se executão estas funcções, são mais, ou menos desenvolvidas, á proporção, que tal, ou tal systema, que lhe pertence, predomina no individuo: mas o desenvolvimento dessas partes produz necessariamente huma prominencia na caixa ossea, em que estão encerradas; e esta prominencia, ou *protuberancia*, segundo o lugar, que occupa, indica o systema do orgão predominante em o individuo, que se observa, isto he; indica as paixões, os gostos, as inclinações do homem. Deste modo há no craneo *bossas*, que designão o musico, o mathematico, o politico, o theologo, o gamenho, covelhaco, o simplorio, o tollo, &c. &c.: não sei, se o Dr. Gall descobrio em si mesmo a *bossa* caracteristica da mania da mó: parte dos Medicos para formarem systemas.

Gaspar Spurzheim, outro Medico Alemão, foi discipulo de Gall, e acrescentou algumas observações à Cranologia de seu mestre, mormente na sua Obra intitulada — Observações sobre a Phrenologia, ou conhecimento do homem moral, e intellectual, fundado nas funcções do systema nerv so — Esta obra tem sido huma máina de materialismo para o Dr. Broussais, e outros. Seja o que for, o systema de Lavater he mais commodo, e comezinho; porque limita-se a observar o rosto de qualquer; ao mesmo passo que o de Gall he mais difficil, e nem sempre se pode praticar; por que neste he mister apalpar o craneo huma, e outra vez, e muitos não estarão para deixar, que lles tateem a cabeça, e a outros não ousaremos pedir essa licença. Todavia se os principios dess'arte não fossem mais engenhosos, que certos; se das apalpellas do craneo resaltasse huma conheci-

mento exacto dos talentos, das paixões dominantes, das virtudes, e vícios de qualquer pessoa; que descoberta para as cousas da vida civil, e politica! Os noivos, antes de se receber, devião apalpar-se reciprocamente as cabeças: se o homem descobrisse no craneo da sua futura á *bossa* do ciúme, para logo devia desmaginar-se de tal casamento; por que hum mulher ciosa he pior, do que hum febre de consumpção; do mesmo modo procederia a mulher, se descobrisse no futuro consorte a *bossa* de jogador, de perdulario, de ganhão, de desavergonhado, &c. Para negocios, e contractos, que guapa cousa não seria a reciproca observação Cranologica do Doutor Gall! Quem quizesse comprar, vender, ou emprestar qualquer objecto de valor, não tinha mais, do que ir-se ao casco do outro; em lhe achando a *bossa* de velhaco, trampolineiro, e demandista, nunca mais lhe cahiria na esparrella. O Governo devia ser mui versado na Cranologia. Logo que lhe apparecesse pretendente aos empregos de Magistratura, e de Fazenda, apalpar-lhe bem o craneo; e se lhe deparasse com a *bossa* da venalidade, e ladroice, pôr-lhe immediatamente em seus requerimentos hum reverendissimo „ *Excusado* „ O Sr. Bispo tambem devera ser bom Cranologista para não admittir ao Sacerdocio sujeito, em cujo craneo encontrasse a *bossa* da sensualidade, da symonia, &c. Assim viviriamos todos apalpando, e provavelmente quebrando as cabeças hums dos outros: mas as lograções serião muito mais raras. Os Eleitores, quando houvessem de nomear Deputado, não deixarião de apalpar os craneos dos candidatos (apezar do crescido numero de cabeças); e he muito de crer, não sacrificarião os seus votos em favor d'aquellas, em as quaes topassem as *bossas* do egoismo do servilismo, da estupidez, &c. &c.: o mundo finalmente teria outro regimen.

Mas seja qual for o modo de pensar a respeito do merito dos systemas de Lavater; e de Gall, tenho por mui glorioso a hum homem o des-

mentir, per assim o dizer, a sua fizionomia, e as *bossas* do seu craneo, tendo hum coração bom, honesto, e justo a pezar de todos os signaes contrarios que lhe imprimio a natureza. Taes pessoas em vez de se affligir pela sua má cara, e de invejar a dos outros, cuidão em cultivar o seu espirito, e em prover-se de hum belleza melhor, e mais duradora: Quantas senhoras formosas vemos de mau coração! Ao menos não ha cousa mais ordinaria nos soldados de Cupido, do que o queixarem-se em prosa e verso, que as suas amadas tanto tem de lindas, como de esquivas, e ingratas: quem as compara a os tigres da Hecania, quem lhes chama corações de brouze, &c. &c. Muitas vezes olhamos para hum Menina tão circumspecta, tão afavel, tão mansa, que nos parece hum santinha: e em casa he hum onçazinha, he caprichosa, coraçuda, e infinitamente garella.

Socrates subministra nos em sua pessoa hum lição importante. Havia no seu tempo em Athenas hum Fizionomista, que só pelo exterior havia descoberto a inclinação, e genio de muitas pessoas. Alguns discipulos deste Filosofo, querendo ver até onde chegava a habilitade do tal Fizionomista, o levaião á presença de seu mestre, que lhe era perfeitamente desconhecido. Examinando-o por algum tempo, proferio a sentença de que aquelle velho era o mais dado ás mulheres e o mais bebado, que vira em sua vida: á vista do que todos os discipulos de Socrates derão grandes gargalhadas: mas o Filosofo ponderou-lhes, que os principios d'Arte d'aquelle homem pôdião ser acertados, não obstante o engano, em que cahira a seu respeito; pois em verdade a sua propensão natural o arrastrava para esses dous vícios; mas que elle a havia corrigido por meio da Filozofia.

Com effeito assevera-nos hum Auctor da Antiguidade, que Socrates, e Sileno assemelhavão-se muito na fizionomia: mas a pezar da justeza de muitas observações de Lavater, e de Gall, nenhum homem assisado deve guiar-se por ellas indiscretamente nem telas por irrevogaveis, e infalliveis, sob pena de fazer muitos juizos temerarios. Quantas vezes nos desagrada a fizionomia de hum pessoa, que ao depois, tractando-a nós de perto, achamos ser estimavel, e lhe cobramos affeição! Sejam prudentes nestas materias: nem nos deixemos levar absolutamente de taes apparencias, nem sejamos tambem tão pingas, que nenhum caso façamos das fizionomas. Ja o Cantor de Mantua di-se com muito senso, e observação.

„ *Heu quam difficile est brimen non prode-re vultz!*

Quanto he difficil, que o crime não se associe no semblante!